

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 39 - TERRITORIAL MARKETS AS SPACES OF VALUE

OS MERCADOS DA REFORMA AGRÁRIA NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS ASSENTADOS.

Jonas Anderson Simões Das Neves (jonasneves@unipampa.edu.br)

José Guilherme Franco Gonzaga (josegonzaga@unipampa.edu.br)

Sabrina Santos Da Silva (sabrinasilva.aluno@unipampa.edu.br)

Jair Ribeiro Xavier (jairxavier.aluno@unipampa.edu.br)

Marcelo Fagundes De Oliveira (marcelofagundes.aluno@unipampa.edu.br)

Os mercados configuram-se como instituições historicamente construídas e enraizadas nas sociedades em que estão inseridos. Com base na tipologia dos mercados, definiu-se como objetivo deste trabalho analisar a satisfação dos assentados da reforma agrária com as condições de acesso aos mercados conforme o tipo predominantemente acessado. A pesquisa foi realizada no Sul do Rio Grande do Sul, com aplicação de 87 questionários. Os resultados evidenciam que entre agricultores inseridos em mercados convencionais, a satisfação com a quantidade comercializada oscila entre muito baixa e média, com avaliações baixas quanto à infraestrutura de armazenagem, aos meios de transporte utilizados e à possibilidade de definição dos preços, ainda que a

segurança de comercialização varie entre média e muito alta. Nos mercados de proximidade, a satisfação situa-se entre baixa e média em relação à quantidade comercializada e à infraestrutura de armazenagem, enquanto a avaliação dos meios de transporte varia de média a alta, a percepção de segurança na comercialização é elevada, assim como a possibilidade de definição de preços, avaliada como média. Entre os agricultores que acessam mercados territoriais, observam-se índices significativos de satisfação quanto à quantidade comercializada, infraestrutura de armazenagem e aos meios de transporte, embora a autonomia para definição de preços seja avaliada negativamente e a segurança de comercialização apresente níveis médios de satisfação. Nos mercados institucionais, a satisfação com a quantidade comercializada varia de média a baixa, assim como a avaliação dos meios de transporte, enquanto a percepção sobre a infraestrutura de armazenagem e segurança de comercialização variam, sendo a possibilidade de definição de preços avaliada como baixa. Em síntese, embora a satisfação dos assentados oscile conforme as variáveis analisadas, observa-se predominância de avaliações negativas entre aqueles inseridos em mercados convencionais e institucionais, níveis intermediários entre os que acessam mercados de proximidade e avaliações positivas entre agricultores vinculados a mercados territoriais.

Palavras-chave: reforma agrária; assentamentos; satisfação; mercados; tipologia.